

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	17

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	91.881
Preferenciais	101.878
Total	193.759
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	12.239.000	12.011.000
1.01	Ativo Circulante	3.378.000	3.394.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	690.000	745.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.000	20.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	24.000	20.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	24.000	20.000
1.01.03	Contas a Receber	2.343.000	2.256.000
1.01.03.01	Clientes	2.343.000	2.256.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	2.343.000	2.256.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	71.000	67.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	71.000	67.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	4.000	4.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	67.000	63.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	250.000	306.000
1.01.08.03	Outros	250.000	306.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	94.000	128.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	156.000	178.000
1.02	Ativo Não Circulante	8.861.000	8.617.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.547.000	7.235.000
1.02.01.04	Contas a Receber	31.000	33.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	31.000	33.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.516.000	7.202.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	70.000	102.000
1.02.01.10.04	Tributos sobre o lucro a recuperar	5.000	5.000
1.02.01.10.05	Outros Tributos a Recuperar	88.000	88.000
1.02.01.10.07	Depósitos Judiciais	35.000	35.000
1.02.01.10.08	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	37.000	0
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	6.569.000	6.304.000
1.02.01.10.10	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	671.000	627.000
1.02.01.10.11	Outros Ativos Não Circulantes	41.000	41.000
1.02.03	Imobilizado	42.000	43.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	42.000	43.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	42.000	43.000
1.02.04	Intangível	1.272.000	1.339.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.272.000	1.339.000
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	1.272.000	1.339.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	12.239.000	12.011.000
2.01	Passivo Circulante	3.580.000	3.536.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	97.000	152.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	97.000	152.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	97.000	152.000
2.01.02	Fornecedores	749.000	814.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	57.000	36.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	57.000	36.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	57.000	36.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.426.000	1.362.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.212.000	1.136.000
2.01.05.02	Outros	1.212.000	1.136.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	40.000	18.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	17.000	14.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	7.000	7.000
2.01.05.02.06	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	645.000	586.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	281.000	239.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	222.000	272.000
2.01.06	Provisões	39.000	36.000
2.02	Passivo Não Circulante	6.374.000	6.462.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.801.000	5.905.000
2.02.02	Outras Obrigações	168.000	224.000
2.02.02.02	Outros	168.000	224.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	33.000	36.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	7.000	0
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	18.000	41.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	12.000	12.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	59.000	60.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	0	39.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	39.000	36.000
2.02.03	Tributos Diferidos	256.000	182.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	256.000	182.000
2.02.04	Provisões	149.000	151.000
2.03	Patrimônio Líquido	2.285.000	2.013.000
2.03.01	Capital Social Realizado	952.000	952.000
2.03.02	Reservas de Capital	766.000	766.000
2.03.04	Reservas de Lucros	347.000	347.000
2.03.04.01	Reserva Legal	171.000	171.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	176.000	176.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	263.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-43.000	-52.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.359.000	2.278.000
3.01.01	Receita Bruta	3.564.000	3.500.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-1.205.000	-1.222.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.568.000	-1.599.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-1.107.000	-1.173.000
3.02.02	Custos de Construção	-238.000	-223.000
3.02.03	Custos de Operação	-223.000	-203.000
3.03	Resultado Bruto	791.000	679.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-123.000	-124.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.000	-15.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-85.000	-77.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25.000	-32.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-25.000	-32.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	668.000	555.000
3.06	Resultado Financeiro	-243.000	-162.000
3.06.01	Receitas Financeiras	35.000	41.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	35.000	41.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-278.000	-203.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-261.000	-188.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-17.000	-15.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	425.000	393.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-136.000	-120.000
3.08.01	Corrente	-66.000	-89.000
3.08.02	Diferido	-70.000	-31.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	289.000	273.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	289.000	273.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,42	1,34
3.99.01.02	PNA	1,56	1,47

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	289.000	273.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.000	1.000
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa - Reclassificado para o Resultado	13.000	2.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes - Reclassificado para o Resultado	-4.000	-1.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	298.000	274.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	268.000	447.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	670.000	584.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	289.000	273.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	106.000	94.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	14.000	10.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	136.000	120.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	243.000	162.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-118.000	-75.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-402.000	-137.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	-65.000	-111.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-66.000	-65.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-58.000	-55.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	-28.000	195.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-6.000	-21.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-5.000	10.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-53.000	-22.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-83.000	-65.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Pagos, Líquidos	-17.000	-19.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	17.000	17.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-2.000	-1.000
6.01.02.12	Tributos sobre o Lucro Pagos	-36.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-255.000	-216.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-251.000	-221.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-21.000	-25.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	17.000	30.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-68.000	183.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	200.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	0	-1.000
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-86.000	-14.000
6.03.06	Obrigações Especiais	16.000	1.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-4.000	-3.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	6.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-55.000	414.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	745.000	657.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	690.000	1.071.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	952.000	766.000	347.000	0	-52.000	2.013.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	952.000	766.000	347.000	0	-52.000	2.013.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-26.000	0	-26.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-26.000	0	-26.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	289.000	9.000	298.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	289.000	0	289.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.000	9.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	9.000	9.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	952.000	766.000	347.000	263.000	-43.000	2.285.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	952.000	766.000	1.361.000	0	-80.000	2.999.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	952.000	766.000	1.361.000	0	-80.000	2.999.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-38.000	0	-38.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.000	0	-38.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	273.000	1.000	274.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	273.000	0	273.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.000	1.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	1.000	1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	952.000	766.000	1.361.000	235.000	-79.000	3.235.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	3.561.000	3.468.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.564.000	3.500.000
7.01.02	Outras Receitas	-25.000	0
7.01.02.01	Resultado na Alienação/Desativação Bens e Direitos	-25.000	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	22.000	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-32.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.519.000	-1.596.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.222.000	-1.293.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-286.000	-303.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-11.000	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.042.000	1.872.000
7.04	Retenções	-106.000	-94.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-106.000	-94.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.936.000	1.778.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	141.000	87.000
7.06.02	Receitas Financeiras	141.000	87.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.077.000	1.865.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.077.000	1.865.000
7.08.01	Pessoal	145.000	97.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	100.000	78.000
7.08.01.02	Benefícios	38.000	39.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.000	0
7.08.01.04	Outros	0	-20.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	0	6.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	0	13.000
7.08.01.04.04	(-)Transferências para ordens	0	-45.000
7.08.01.04.05	Outros	0	6.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.258.000	1.249.000
7.08.02.01	Federais	741.000	722.000
7.08.02.02	Estaduais	509.000	519.000
7.08.02.03	Municipais	8.000	8.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	385.000	246.000
7.08.03.01	Juros	384.000	246.000
7.08.03.02	Aluguéis	1.000	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	289.000	273.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	26.000	38.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	263.000	235.000

Comentário do Desempenho



Campinas, 29 de abril de 2025 – Neoenergia Elektro anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25).



DESTAQUES (R\$ MM) 1T25	1T25	1T24	Δ %
Margem Bruta	963	834	15%
EBITDA	773	647	19%
EBITDA Caixa	655	572	15%
Resultado Financeiro	(243)	(162)	50%
Lucro Líquido	289	273	6%
INDICADORES OPERACIONAIS			
Energia Injetada total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	6.075	5.739	5,9%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	5.454	5.289	3,1%
Número de Clientes (mil)	2.989	2.942	1,6%
DEC anualizado (horas)	6,36	7,00	(0,09)
FEC anualizado (interrupções)	3,49	3,51	(0,01)
Perdas de Distribuição (%)	7,16%	7,50%	(0,34 p.p.)

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	1T25	2024	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,51	2,60	(0,10)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants
⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários
⁽³⁾ EBITDA 12 meses

Destaques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 6.075 GWh no 1T25 (+5,9% vs. 1T24).
- EBITDA de R\$ 773 milhões no trimestre (+19% vs. 1T24). EBITDA Caixa (ex- VNR) no 1T25 foi de R\$ 655 milhões (+15% vs. 1T24).
- R\$ 237 milhões de Capex no 1T25, maior parte dedicada à expansão da rede.
- DEC de 6,36h (abaixo do regulatório de 7,66h) e FEC de 3,49x (abaixo do regulatório de 5,62x).
- Pedido de antecipação da renovação da concessão enviado à Aneel.

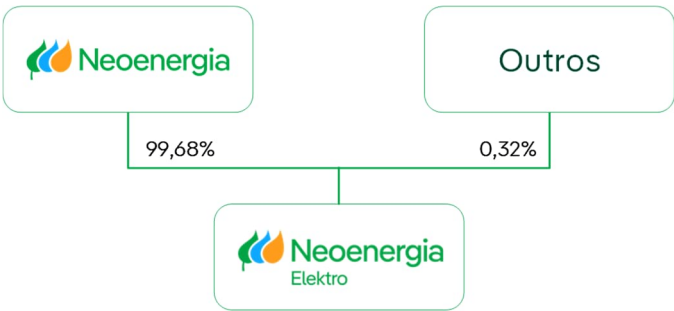
A NEOENERGIA ELEKTRO APRESENTA OS RESULTADOS DO 1T25 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Elektro, com sede no município de Campinas, em São Paulo, é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende 228 municípios, sendo 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul.

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de março de 2025, a estrutura societária da Neoenergia Elektro era a seguinte:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	2.190	2.155	35	2%
Custos Com Energia	(1.345)	(1.396)	51	(4%)
Margem Bruta s/ VNR	845	759	86	11%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	118	75	43	57%
Margem Bruta	963	834	129	15%
Despesa Operacional	(165)	(155)	(10)	6%
PECLD	(25)	(32)	7	(22%)
EBITDA	773	647	126	19%
Depreciação	(105)	(92)	(13)	14%
Resultado Financeiro	(243)	(162)	(81)	50%
IR CS	(136)	(120)	(16)	13%
LUCRO LÍQUIDO	289	273	16	6%

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 845 milhões no 1T25 (+11% vs. 1T24), impulsionada por maiores volumes e pela variação positiva da parcela B de +0,69% no reajuste de agosto/24.

A margem bruta foi de R\$ 963 milhões no 1T25 (+15% vs. 1T24), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 165 milhões no 1T25 (+6% vs. 1T24), levemente acima da inflação.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 25 milhões (-22% vs. 1T24), devido a boa performance das ações de cobrança. Da mesma forma, quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) do 1T25, ele encerrou em 0,81%, abaixo do observado no 1T24, de 0,97%.

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2025
Publicado em 29 de abril de 2025



Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 773 milhões no trimestre (+19% vs. 1T24) e o EBITDA Caixa (ex- VNR) no 1T25 foi de R\$ 655 milhões (+15% vs. 1T24).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 243 milhões no 1T25 (vs. -R\$ 162 milhões no 1T24), em virtude do aumento nos encargos de dívida devido ao maior saldo médio e maior CDI.

O Lucro Líquido foi de R\$ 289 milhões no 1T25, +6% vs. 1T24.

2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	289	273	16	6%
Despesas financeiras (B)	(261)	(188)	(73)	39%
Receitas financeiras (C)	35	41	(6)	(15%)
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(17)	(15)	(2)	13%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(136)	(120)	(16)	13%
Depreciação e Amortização (F)	(105)	(92)	(13)	14%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	773	647	126	19%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	1T25	1T24	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	17	17	-	-
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(225)	(158)	(67)	42%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(35)	(21)	(14)	67%
Juros, comissões e acréscimo moratório	20	24	(4)	(17%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(1)	(1)	-	-
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(7)	(6)	(1)	17%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(11)	(13)	2	(15%)
Obrigações pós emprego	(2)	(3)	1	(33%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(34)	(22)	(12)	55%
Total	(243)	(162)	(81)	50%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 243 milhões no 1T25 (vs. -R\$ 162 milhões no 1T24), explicado, majoritariamente, pelo aumento nos encargos da dívida, devido à elevação do CDI no período (74% do endividamento da companhia está

atrelado a este indexador) e aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para investimentos, visando atender a expansão do mercado.

3. INVESTIMENTOS

No 1T25, a Neoenergia Elektro realizou Capex de R\$ 237 milhões, 70% destinados a projetos de expansão de rede, conforme tabela abaixo:

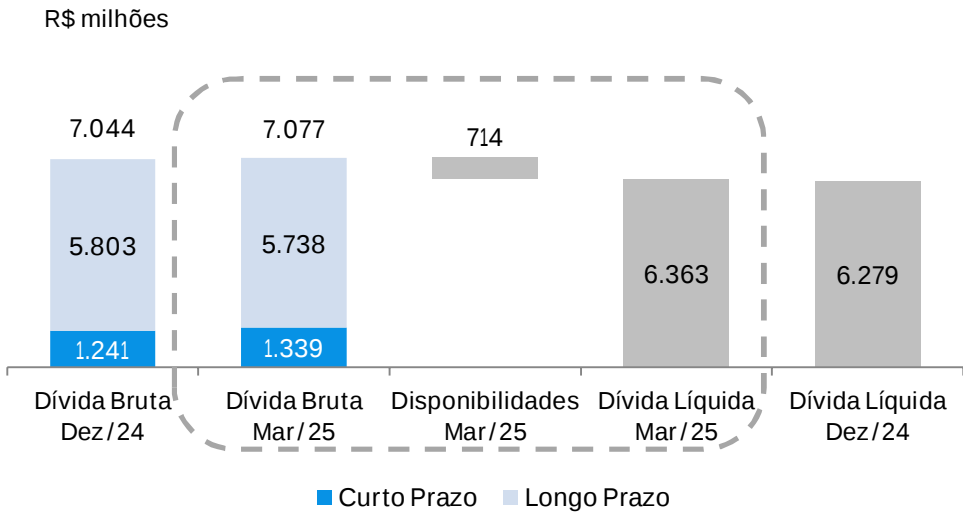
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)			
	1T25	1T24	Δ %
Expansão de Rede	(165)	(139)	19%
Novas Ligações	(115)	(101)	14%
Novas SE's e RD's	(50)	(38)	33%
Renovação de Ativos	(41)	(51)	(21%)
Melhoria da Rede	(21)	(17)	25%
Perdas e Inadimplência	(2)	(4)	(57%)
Outros	(26)	(18)	38%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(1)	4	(129%)
(=) Investimento Bruto	(255)	(225)	13%
SUBVENÇÕES	17	6	189%
(=) Investimento Líquido	(238)	(219)	9%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	1	(4)	(129%)
(=) CAPEX	(237)	(223)	6%
Base de Anuidade Regulatória	(26)	(18)	38%
Base de Remuneração Regulatória	(228)	(210)	8%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a expansão da rede com a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados.

4. ESTRUTURA DE CAPITAL

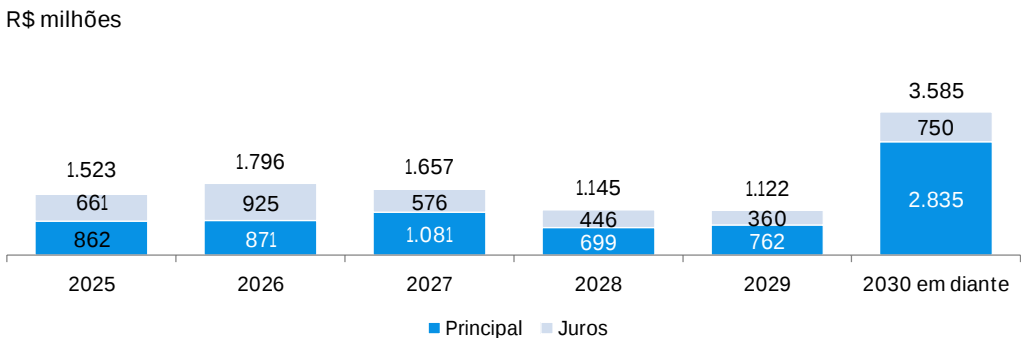
4.1. Perfil da Dívida

Em março de 2025, a dívida líquida da Neoenergia Elektro, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 6.363 milhões (dívida bruta de R\$ 7.077 milhões) em linha com o montante de dezembro de 2024. Em relação a segregação do saldo devedor, 81% da dívida está contabilizada no longo prazo e 19% no curto prazo.



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de março de 2025.



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Elektro apresenta os resultados do 1T25 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras Intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2025
Publicado em 29 de abril de 2025



Memória de Cálculo	1T25	1T24	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	2.359	2.278	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(118)	(75)	Nota 3
(-) Outras receitas (**)	(52)	(49)	Nota 3.3
(+) Outras receitas - Outras	1	1	
= RECEITA Operacional Líquida	2.190	2.155	
(+) Custos com energia elétrica	(1.107)	(1.173)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	-	-	Nota 5
(+) Custos de construção	(238)	(223)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.345)	(1.396)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	118	75	Nota 3
= MARGEM BRUTA	963	834	
(+) Custos de operação	(223)	(203)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(13)	(15)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(85)	(77)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	-	-	Nota 5
(-) Depreciação e Amortização	105	92	Nota 6
(+) Outras receitas (**)	52	49	Nota 3.3
(+) Outras receitas - Outras	(1)	(1)	
= Despesa Operacional (PMSO)	(165)	(155)	
(+) PCE	(25)	(32)	Demonstrações de resultado
EBITDA	773	647	
(+) Depreciação e Amortização	(105)	(92)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(243)	(162)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(136)	(120)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	289	273	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

(**) Exceto compensações regulatórias.

Comentário do DesempenhoResultados em 31 de março de 2025
Publicado em 29 de abril de 2025**DISCLAIMER**

Esse documento foi preparado pela ELEKTRO S.A. ("Neoenergia Elektro" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Elektro e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Elektro.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Elektro sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	Notas	Três meses findos em	
		31/mar/25	31/mar/24
Receita operacional, líquida	3	2.359	2.278
Custos		(1.568)	(1.599)
Custos com energia elétrica	4	(1.107)	(1.173)
Custos de construção	5	(238)	(223)
Custos de operação	6	(223)	(203)
Lucro bruto		791	679
Perdas de créditos esperadas	10.2	(25)	(32)
Despesas com vendas	6	(13)	(15)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(85)	(77)
Lucro operacional		668	555
Resultado financeiro	7	(243)	(162)
Receitas financeiras		35	41
Despesas financeiras		(261)	(188)
Outros resultados financeiros, líquidos		(17)	(15)
Lucro antes dos tributos		425	393
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(136)	(120)
Corrente		(66)	(89)
Diferido		(70)	(31)
Lucro líquido do período		289	273
Lucro básico e diluído por ação – R\$	18.2 (a)		
Ordinária		1,42	1,34
Preferencial A		1,56	1,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Lucro líquido do período	289	273
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado:		
Hedge de fluxo de caixa	13	2
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(4)	(1)
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	9	1
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	9	1
Resultado abrangente do período	298	274

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/25	31/mar/24
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	289	273
Ajustado por:		
Depreciação e amortização (*)	106	94
Baixa de ativos não circulantes	14	10
Tributos sobre o lucro (nota 8.1.1)	136	120
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	243	162
Valor de reposição estimado da concessão (nota 3)	(118)	(75)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(65)	(111)
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros e operações de desconto de títulos	(66)	(65)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(58)	(55)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	(28)	195
Outros tributos a recolher e encargos setoriais, líquidos	(6)	(21)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(5)	10
Outros ativos e passivos, líquidos	(53)	(22)
Caixa gerado nas operações	389	515
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(83)	(65)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos (nota 15.3 (b))	(17)	(19)
Renda de aplicações financeiras (nota 7)	17	17
Juros pagos - Arrendamentos	(2)	(1)
Tributos sobre o lucro pagos	(36)	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	268	447
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(251)	(221)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(21)	(25)
Resgate de títulos e valores mobiliários	17	30
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(255)	(216)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	-	200
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	-	(1)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(86)	(14)
Obrigações especiais	16	1
Pagamento de principal - Arrendamentos	(4)	(3)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos (nota 15.3 (b))	6	-
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	(68)	183
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(55)	414
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	745	657
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	690	1.071
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	3	3
Arrendamentos capitalizados	4	1
Adições de obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	-	1

(*) Valor bruto, não deduzidos dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	31/mar/25	31/dez/24
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	690	745
Contas a receber de clientes e outros	10	2.343	2.256
Títulos e valores mobiliários		24	20
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	94	128
Tributos sobre o lucro a recuperar		4	4
Outros tributos a recuperar		67	63
Outros ativos circulantes		156	178
Total do circulante		3.378	3.394
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	31	33
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	70	102
Tributos sobre o lucro a recuperar		5	5
Outros tributos a recuperar		88	88
Depósitos judiciais	16.1 (c)	35	35
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	37	-
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	6.569	6.304
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	671	627
Outros ativos não circulantes		41	41
Direito de uso		42	43
Intangível	13	1.272	1.339
Total do não circulante		8.861	8.617
Total do ativo		12.239	12.011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	31/mar/25	31/dez/24
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros e operações de desconto de títulos	14	749	814
Empréstimos e financiamentos	15.2	1.426	1.362
Passivo de arrendamento		17	14
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	7	7
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	97	152
Tributos sobre o lucro a recolher		57	36
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	645	586
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		281	239
Dividendos e juros sobre capital próprio	18.2 (b)	40	18
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	39	36
Outros passivos circulantes		222	272
Total do circulante		3.580	3.536
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15.2	5.801	5.905
Passivo de arrendamento		33	36
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	7	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		18	41
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	256	182
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.2	12	12
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	149	151
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	59	60
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	-	39
Outros passivos não circulantes		39	36
Total do não circulante		6.374	6.462
Patrimônio líquido		2.285	2.013
Total do passivo e do patrimônio líquido		12.239	12.011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	952	766	(52)	171	-	-	176	2.013
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	289	-	289
Outros resultados abrangentes	-	-	9	-	-	-	-	9
Destinação do lucro líquido:								
Remuneração aos acionistas (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	(26)	-	(26)
Saldos em 31 de março de 2025	952	766	(43)	171	-	263	176	2.285

	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	952	766	(80)	171	271	-	919	2.999
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	273	-	273
Outros resultados abrangentes	-	-	1	-	-	-	-	1
Destinação do lucro líquido:								
Remuneração aos acionistas (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	(38)	-	(38)
Saldos em 31 de março de 2024	952	766	(79)	171	271	235	919	3.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/25	31/mar/24
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.564	3.500
Outras receitas (*)	22	26
Perdas de créditos esperadas	(25)	(32)
Subtotal	3.561	3.494
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos de produtos, mercadorias e serviços vendidos (*)	(1.222)	(1.293)
Materiais, serviços de terceiros e outros (*)	(286)	(319)
Baixa de ativos não circulantes, líquidos	(11)	(10)
Subtotal	(1.519)	(1.622)
Valor adicionado bruto	2.042	1.872
Depreciação e amortização (*)	(106)	(94)
Valor adicionado líquido produzido	1.936	1.778
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras (*)	141	87
Subtotal	141	87
Valor adicionado total a distribuir	2.077	1.865
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	100	52
Benefícios	38	39
FGTS	7	6
Subtotal	145	97
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	741	722
Estaduais	509	519
Municipais	8	8
Subtotal	1.258	1.249
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	384	246
Aluguéis (*)	1	-
Subtotal	385	246
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre o capital próprio	26	38
Lucros retidos	263	235
Subtotal	289	273
Valor adicionado distribuído	2.077	1.865

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS;

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Elektro Redes S.A. (Neoenergia Elektro - Companhia), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Campinas - São Paulo - Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela Neoenergia S.A. ("NEOENERGIA"). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 228 municípios, dos quais 223 estão localizados no estado de São Paulo, e os outros 5 no estado de Mato Grosso do Sul, abrangendo uma área de concessão de 121 mil km², a qual é regulada pelo contrato de concessão nº 187/98, com vencimento em 2028.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul, desde 2002.

1.1 Concessão do serviço público de serviços de energia elétrica

No decorrer do primeiro trimestre findo em 31 de março de 2025, não houve alterações na estrutura do contrato de concessão dos serviços públicos que a Companhia opera.

As informações completas sobre os contratos de concessão da Companhia estão divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, portanto a presente demonstração financeira intermediária para o período findo em 31 de março de 2025 deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

1.2 Gestão de riscos financeiros e operacionais

Até 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes com relação às políticas de Gestão de Riscos do Grupo, compostas pelas políticas de riscos corporativos e pelas políticas de riscos específicas para cada negócio, às divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em 31 de março de 2025 de R\$ 202 (R\$ 142 em 31 de dezembro de 2024). A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo e concluiu sobre a capacidade de continuidade operacional em função da geração de caixa prevista para os próximos 12 meses. Caso necessário, o acionista controlador se compromete a realizar aportes financeiros para que a Companhia cumpra com suas obrigações.

Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas. Em destaque para as informações de empréstimos e financiamentos e respectivos instrumentos derivativos (nota 15).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 29 de abril de 2025.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

O real brasileiro é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas cambiais pela atualização de ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



2.3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2024, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência em 2025:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
Resolução CVM nº 223/OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO).	O objetivo desta orientação contábil é estabelecer os requisitos para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro. Consequentemente, visa reduzir a diversidade de práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras.	01/01/2025, aplicação retrospectiva

A orientação técnica que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025 não produziu impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias.

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requisitos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes; (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo; (iii) volume e riscos inerentes aos contratos de energia elétrica, performados ou não performados, dependentes de fontes naturais.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requisitos para: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) aumento das isenções para aplicação da abordagem de 'uso-próprio' e/ou abordagem de <i>hedge accounting</i> em contratos de energia elétrica, que dependem de fontes naturais altamente sensíveis às oscilações climáticas.	01/01/2026, aplicação retrospectiva

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhões de reais)



Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas: operacionais, de investimento e de financiamento. Essa mudança visa melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura aprimorada e os novos subtotais proporcionarão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. Além disso, a IFRS 18 exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas relacionadas à demonstração dos resultados, conhecidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Esses novos requisitos melhorarão a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração, tornando-as provavelmente sujeitas ao escopo de auditoria externa. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações financeiras / demonstrações financeiras intermediárias e aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB/CPC ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impacto material nas demonstrações financeiras intermediárias e demonstrações financeiras de exercícios sociais subsequentes.

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.423	1.471
Disponibilidade da rede elétrica (!)	1.779	1.870
Construção de infraestrutura da concessão (nota 5)	238	223
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	(4)	6
Valor de reposição estimado da concessão (2)	118	75
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.2)	(38)	(194)
Outras receitas	48	49
Receita operacional bruta	3.564	3.500
Tributos	(748)	(767)
Encargos setoriais	(457)	(455)
Receita operacional, líquida	2.359	2.278

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



- (1) A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) refere-se basicamente a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição, para consumidores cativos R\$ 1.178 (R\$ 1.293 em 31 de março de 2024) e livres R\$ 601 (R\$ 577 em 31 de março de 2024); e
- (2) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória (BRR).

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	GWh (*)		Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24	31/mar/25	R\$ 31/mar/24
Residencial	1.567	1.562	1.368	1.423
Comercial	469	564	484	589
Industrial	111	204	80	141
Rural	189	220	135	161
Poder público	106	107	97	99
Iluminação pública	110	114	61	65
Serviços públicos	79	93	93	102
Consumo próprio	2	2	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	24	(46)
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica (1)	-	-	(1.169)	(1.293)
Subvenções e subsídios governamentais (2)	-	-	250	230
Total	2.633	2.866	1.423	1.471

(*) Não revisado

- (1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 27 de agosto de 2024, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.253/2023; e
- (2) A Lei nº 12.783/2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE, sendo: (i) R\$ 24 (R\$ 28 em 31 de março de 2024) referente à subvenção baixa renda; (ii) R\$ 220 (R\$ 196 em 31 de março de 2024) referente à subvenção CDE; e (iii) R\$ 6 (R\$ 6 em 31 de março de 2024) referente à subvenção CCRBT.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



3.2 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
CVA e neutralidade		
Energia (1)	18	22
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (2)	(4)	11
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (3)	12	9
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (4)	(13)	(21)
Neutralidade de encargos setoriais (5)	10	(75)
PROINFA	17	1
	40	(53)
Componentes financeiros e subsídios		
Repasse de sobrecontratação (6)	(32)	(83)
Risco hidrológico (7)	25	(18)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo (8)	(23)	(50)
Diferimento de reajuste (9)	(58)	-
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS	-	2
Modicidade Eletrobras (10)	12	8
Outros	(2)	-
	(78)	(141)
Total	(38)	(194)

- (1) CVA ativa, decorrente da constituição das diferenças a maior entre os custos de energia incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o aumento das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, resultando em um aumento da CVA a receber neste período, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL no processo tarifário da Companhia em 2024;
- (2) CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL no processo tarifário da Companhia em 2024;
- (3) CVA ativa, em função dos valores de quotas mensais das Contas de Desenvolvimento Energético – CDE, relativas às competências de janeiro a março de 2025, a serem recolhidas pelas concessionárias de distribuição, resultando em um efeito a receber na tarifa;
- (4) CVA passiva, decorrente da constituição das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, em função da REH nº3.349/2024, com vigência a partir de 1º de julho de 2024 até 30 de junho de 2025, que estabeleceu os reajustes das tarifas de uso do sistema de transmissão, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL no processo tarifário da Companhia em 2024;
- (5) CVA ativa referente ao Componente Financeiro previsto no submódulo 4.4 do PRORET, calculado conforme mercado faturado e os valores contemplados do reajuste tarifário de 2024;
- (6) A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido um valor menor entre os períodos, decorrente da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (7) CVA ativa referente ao Componente Financeiro estabelecido pela ANEEL através do PRORET, como previsão para cobertura dos riscos hidrológicos associados às usinas comprometidas com contratos de Cotas de Garantia Física (CCGF), à usina de Itaipu e às usinas hidrelétricas;

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



- (8) Constituição passiva referente a Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos, conforme Submódulo 2.1 do PRORET;
- (9) Recomposição de recurso oriundo da Conta de Comercialização de Itaipu como redutor no reajuste tarifário de 27 de agosto de 2022, de acordo com Artigo 16 do Decreto nº 11.027/2022, sendo revertido na tarifa pela concessionária no reajuste tarifário de 27 de Agosto de 2024; e
- (10) Referente ao aporte à CDE realizado pela Eletrobras com repasse às distribuidoras e destinado a modicidade tarifária, conforme a Lei nº 14.182/2021 e o Despacho ANEEL nº 1.239/2024, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL no processo tarifário de 2024, sendo contabilizado pela Companhia o ativo de R\$ 12 em 31 de março de 2025.

3.3 Outras receitas

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Arrendamentos e aluguéis	45	43
Comissão serviços de terceiros	1	1
Renda da prestação de serviços	4	-
Serviço taxado	1	1
Taxa de iluminação pública	-	3
(-) Compensações regulatórias (1)	(4)	-
Outras receitas	1	1
Total	48	49

(1) Compensação regulatória, em decorrência da Resolução Normativa ANEEL nº 1.000, que prevê a compensação/devolução em dobro em casos de atraso no atendimento das solicitações de serviços, e cobrança ou suspensão indevida.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	GWh (*)		Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24	31/mar/25	31/mar/24
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (1)	2.050	2.193	(436)	(464)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP (2)	-	-	(38)	(22)
Energia curto prazo - PLD e MRE (3)	-	2	7	1
Contratos por cotas de garantia física (4)	516	610	(89)	(98)
Energia Itaipu (5)	562	584	(129)	(116)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	113	115	(36)	(41)
Outros	54	58	(33)	(26)
Subtotal	3.295	3.562	(754)	(766)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	69	69
Total	3.295	3.562	(685)	(697)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(358)	(393)
Encargos de transporte			(17)	(24)
Encargos de conexão			(22)	(27)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (6)			(1)	(12)
Encargo de Energia de Reserva - EER (7)			(58)	(60)
Outros encargos			(12)	(11)
Subtotal			(468)	(527)
Créditos de PIS e COFINS			46	51
Total			(422)	(476)
Total dos custos com energia elétrica	3.295	3.562	(1.107)	(1.173)

(*) Não revisado

PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

- (1) A redução do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do término de leilões em 2024 e do maior volume de cessão de MCSD EN (o mecanismo atua como redução de despesa);
- (2) A variação é decorrente do aumento do PLD médio do SE de 2025 (R\$ 167/MWh), comparado com o mesmo período de 2024 (R\$ 61/MWh), impactando no risco hidrológico e custos com disponibilidade (condomínio virtual);
- (3) A variação é decorrente de ajustes financeiros de recontabilizações de meses anteriores;
- (4) A redução é decorrente da descotização da Eletrobras, conforme PRT nº 544/GM/MME, de 30 de agosto de 2021, além disto teve variação no Fator de Cotas de 2025 (REH nº 3.150, de 2022) em relação a 2024;
- (5) A redução é decorrente da variação da demanda (REH ANEEL 3.431, de 2024) e variação cambial;
- (6) Variação do custo com ESS Brasil decorrente da redução do despacho térmico por segurança energética; e

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



- (7) Variação no custo de Encargo de Energia de Reserva (Brasil) em função do término de vigência de leilões de energia de reserva no final do ano e da variação da receita fixa das geradoras em 2025, comparado com 2024 o no custo de Encargo de Energia de Reserva em função do término de vigência de leilões de energia de reserva no final do ano e do aumento do PLD em 2025, comparado com 2024.

5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Pessoal	(41)	(39)
Material	(114)	(106)
Serviços de terceiros	(54)	(49)
Juros sobre obras em andamento	(3)	(3)
Outros	(26)	(26)
Total	(238)	(223)

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	Três meses findos em			
	31/mar/25			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(85)	(4)	(28)	(117)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(25)	(9)	(24)	(58)
Depreciação e amortização (1)	(91)	-	(14)	(105)
Provisão para processos judiciais	-	-	(8)	(8)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(8)	(8)
Outras receitas e despesas, líquidas	(22)	-	(2)	(24)
Total	(223)	(13)	(85)	(321)

	Três meses findos em			
	31/mar/24			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(79)	(3)	(29)	(111)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(21)	(12)	(20)	(53)
Depreciação e amortização (1)	(80)	-	(12)	(92)
Provisão para processos judiciais	-	-	(9)	(9)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(8)	(8)
Outras receitas e despesas, líquidas	(23)	-	3	(20)
Total	(203)	(15)	(77)	(295)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhões de reais)



- (1) Em 31 de março de 2025 a depreciação e amortização bruta dos créditos de PIS/COFINS foi de R\$ 106 (R\$ 94 em 31 de março de 2024).

7. RESULTADO FINANCEIRO

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Receitas Financeiras		
Renda de aplicações financeiras	17	17
(-) Tributos sobre receita financeira	(3)	(3)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	20	24
Outras receitas financeiras	1	3
	35	41
Despesas Financeiras		
Encargos sobre instrumentos de dívida (1)	(209)	(144)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	(2)	(3)
Atualização do passivo financeiro setorial	(11)	(13)
Atualização de provisões para processos judiciais	(7)	(6)
Outras despesas financeiras	(32)	(22)
	(261)	(188)
Outros resultados financeiros, líquidos		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (2)	(9)	(29)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (2)	90	5
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b)) (2)	(110)	(28)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b)) (2)	13	38
Perdas com variações cambiais e monetárias	(1)	(1)
	(17)	(15)
Resultado financeiro, líquido	(243)	(162)

- (1) Inclui os encargos incorridos sobre as operações de empréstimos, financiamentos e debêntures e foi impactada pelo aumento do volume da dívida; e
- (2) Redução cambial em comparação aos três meses do ano passado, período em que houve aumento cambial, gerando receita nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, consequentemente despesa nos derivativos.

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

8.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda (IRPJ) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	425	393
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(145)	(134)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	9	13
Incentivos fiscais	4	2
Multas indedutíveis	-	1
Outras adições (reversões) permanentes	(4)	(2)
Tributos sobre o lucro	(136)	(120)
Alíquota efetiva	32%	31%
Corrente	(66)	(89)
Diferido	(70)	(31)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	31/mar/25	31/dez/24
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	157	168
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	26	27
Provisão para processos judiciais	54	54
Perdas de créditos esperadas - contas a receber	89	90
Arrendamentos capitalizados	3	3
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	9	27
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(606)	(567)
Valor justo de instrumentos financeiros	3	8
Outros	9	8
Total passivo não circulante	(256)	(182)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(182)
Efeitos reconhecidos no resultado	-	(70)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	-	(4)
Saldo em 31 de março de 2025	-	(256)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(56)
Efeitos reconhecidos no resultado	-	(31)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	-	(1)
Saldo em 31 de março de 2024	-	(88)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



8.1.3 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Para o período findo em 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

8.2 Ressarcimento a consumidores – Tributos federais

De acordo com decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em março de 2017, o valor do ICMS destacado na nota fiscal não deve integrar a base de cálculo do PIS e da COFINS. Considerando as ações ajuizadas e a modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo a recuperar de PIS e de COFINS e um passivo correspondente, que foi repassado aos consumidores através dos processos tarifários anuais, conforme determina a Lei nº 14.385/22.

Em 31 de março de 2025, o saldo remanescente (R\$ 12) aguarda homologação de pedido de restituição feito a Receita Federal através de processos administrativos.

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/mar/25	31/dez/24
Caixa e depósitos bancários à vista	41	69
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	392	115
Fundos de Investimento	257	561
Total	690	745

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de março de 2025 é de 99,90% (99,91% em 31 de dezembro de 2024) do CDI.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

Carteira	31/mar/25	31/dez/24
Fundos exclusivos		
Operações compromissadas	257	561
Total	257	561

Os fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	31/mar/25			31/dez/24		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 10.1)	1.339	(240)	1.099	1.323	(244)	1.079
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	24	-	24	64	-	64
Disponibilidade da rede elétrica	1.065	-	1.065	998	-	998
Subvenções e subsídios governamentais	149	-	149	119	-	119
Outros recebíveis	58	(21)	37	48	(19)	29
Total	2.635	(261)	2.374	2.552	(263)	2.289
Ativo circulante			2.343			2.256
Ativo não circulante			31			33

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	31/mar/25		31/dez/24	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	431	(79)	429	(77)
Comercial	170	(50)	170	(51)
Industrial	200	(94)	205	(99)
Rural	47	(8)	49	(8)
Poder público	60	(1)	60	(1)
Iluminação pública	21	-	21	-
Serviço público	52	-	55	-
Não faturado	358	(8)	334	(8)
Total	1.339	(240)	1.323	(244)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	31/mar/25		31/dez/24	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	793	(28)	780	(30)
Saldos vencidos:	546	(212)	543	(214)
Entre 1 e 90 dias	201	(23)	213	(22)
Entre 91 e 180 dias	49	(21)	42	(22)
Entre 181 e 360 dias	69	(46)	76	(53)
Acima de 360 dias	227	(122)	212	(117)
Total	1.339	(240)	1.323	(244)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Saldo inicial do período	(262)	(247)
Efeito reconhecido no resultado do período	(25)	(32)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	26	24
Saldo final do período	(261)	(255)

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e Permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados encontra-se demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/25			31/dez/24		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia (nota 3.2)	111	(152)	(41)	158	(215)	(57)
Encargo de Serviço do Sistema – ESS (nota 3.2)	62	-	62	64	-	64
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (nota 3.2)	6	(44)	(38)	10	(59)	(49)
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão – TUST (nota 3.2)	125	-	125	135	(1)	134
Neutralidade de encargos setoriais (nota 3.2)	5	(110)	(105)	7	(121)	(114)
Outros	14	(6)	8	-	(10)	(10)
Componentes financeiros e subsídios						
Repasse de sobrecontratação (1)	63	(107)	(44)	102	(111)	(9)
Risco hidrológico (nota 3.2)	-	(252)	(252)	-	(275)	(275)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo (nota 3.2)	156	(433)	(277)	84	(331)	(247)
Diferimento de reajuste (nota 3.2)	103	(88)	15	160	(153)	7
CDE Modicidade Eletrobras (nota 3.2)	-	(20)	(20)	-	(31)	(31)
MMGD s/ Perdas não Técnicas (2)	6	-	6	6	-	6
Outros	8	(55)	(47)	10	(54)	(44)
Total	659	(1.267)	(608)	736	(1.361)	(625)
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	298	(486)	(188)	463	(755)	(292)
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	361	(781)	(420)	273	(606)	(333)
Total	659	(1.267)	(608)	736	(1.361)	(625)
Ativo não circulante			37			-
Passivo circulante			(645)			(586)
Passivo não circulante			-			(39)

- (1) Em 31 de março de 2025, a Companhia apurou um passivo de R\$ 44, decorrente da redução da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos tarifários; e
- (2) CVA ativa em decorrência da constituição de valores referentes aos efeitos de Micro e Mini Geração Distribuída na Perdas Não Técnicas, definidos na Consulta Pública 09 de 2024.

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não possui obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



12.1 Ativo financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual (nota 21.6(i)). Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações no período:

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Saldo inicial do período	6.304	5.308
Baixas	(9)	(6)
Transferência ativo contratual (1)	156	168
Ajustes a valor justo (2)	118	75
Saldo final do período	6.569	5.545
Ativo não circulante	6.569	5.545

- (1) Transferência de parcela dos serviços de construção ou melhoria prestados à concessão, classificados anteriormente como ativo de contrato; e
- (2) A Companhia realizou a remensuração dos ativos incrementais (ativos adicionados ao sistema elétrico e contabilizado a partir da última RTP), aderente a legislação vigente pelo Submódulo 2.3 (Base de Remuneração Regulatória), PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), com impacto de R\$ (2) em 31 de março de 2025. Adicionalmente, o valor justo está impactado com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e pela adequação do Ativo Financeiro mediante Laudo ANEEL 5º Ciclo, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

12.2 Ativo contratual

Os fluxos de caixa vinculados à fase de construção e melhoria da infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho vinculada à fase de operação, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação do período:

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Saldo inicial do período	627	583
Adições (1)	238	223
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(38)	(58)
Transferências - ativos financeiros (1)	(156)	(168)
Saldo final do período	671	580
Custo	787	682
Obrigações especiais	(116)	(102)

- (1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período e deduzidos das obrigações especiais. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



13. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	5,07%
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.339
Baixas	(5)
Amortização	(100)
Transferências - ativo contratual (1)	38
Saldo em 31 de março de 2025	1.272
Custo	4.399
Amortização acumulada	(3.016)
Obrigações especiais	(111)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.508
Baixas	(5)
Amortização	(90)
Transferências - ativo contratual (1)	58
Saldo em 31 de março de 2024	1.471
Custo	4.268
Amortização acumulada	(2.658)
Obrigações especiais	(139)

(1) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	31/mar/25	31/dez/24
Energia elétrica	405	417
Encargos de uso da rede	172	194
Materiais e serviços	172	203
Total do passivo circulante	749	814

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/25	31/dez/24
Empréstimos e financiamentos bancários	788	920
Agências de fomento	1.764	1.762
Mercado de capitais	4.675	4.585
Empréstimos e financiamentos (1)	7.227	7.267
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(150)	(223)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(690)	(745)
(-) Títulos e valores mobiliários	(24)	(20)
Dívida líquida	6.363	6.279

- (1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses depósitos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais, principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: (i) custo amortizado; ou (ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	31/mar/25	31/dez/24
Denominados em R\$	6.199	6.086
Indexados a taxas flutuantes	6.199	6.086
Denominados em US\$	1.064	1.218
Indexados a taxas flutuantes	109	119
Indexados a taxas fixas	955	1.099
	7.263	7.304
(-) Custos de transação	(36)	(37)
	7.227	7.267
Passivo circulante	1.426	1.362
Passivo não circulante	5.801	5.905

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/25	31/dez/24
Custo médio em % CDI (1)	100,9%	102,8%
Custo médio em taxa Pré (2)	11,5%	11,2%
Saldo da dívida	7.227	7.267
Instrumentos financeiros derivativos	(150)	(223)
Dívida total líquida de derivativos	7.077	7.044

- (1) Custo médio em Taxa Pré dividido pelo CDI médio do fechamento dos últimos 12 meses; e
(2) Resultado de Dívida Acumulado 12 meses dividido pelo saldo médio dos últimos 13 meses da Dívida Bruta.

b) Fluxos de pagamentos futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros, líquidos do efeito de instrumentos derivativos, são os seguintes:

	Principal (1)	Juros (1)	Instrumentos derivativos	Total
2025	969	618	(63)	1.523
2026	913	874	9	1.796
2027	1.248	547	(137)	1.657
2028	699	447	-	1.145
2029	762	361	-	1.122
Entre 2030 e 2034	2.452	712	-	3.163
Entre 2035 e 2039	345	38	-	382
2040 em diante	39	0	-	39
Total	7.425	3.596	(191)	10.830

- (1) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros, é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2025 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em 31 de março de 2025, o prazo médio de vencimento do endividamento da Companhia é de 4,23 anos (4,52 anos em 31 de dezembro de 2024).

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixas e outras movimentações

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Saldo inicial do período	7.267	5.505
Va Efeito no fluxo de caixa:		
Captações (1)	-	200
Amortizações de principal	(86)	(14)
Custo de captação	-	(1)
Pagamento de encargos de dívida	(83)	(65)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	210	146
Variação cambial	(83)	24
Marcação a valor justo	2	-
Saldo final do período	7.227	5.795

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



- (1) No período de três meses findo em 31 de março de 2025 não houve operação captadas. No período de três meses findo em 31 de março de 2024 as operações captadas, no montante de R\$ 200 via 12ª emissão de debêntures com prazo de até 5 anos.

d) Linhas de Crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Montante utilizado
Linhas de crédito rotativas	R\$	15/12/2026	600	-
			600	-

O custo médio para manutenção dessas linhas de crédito, em 31 de março de 2025, é de 0,49% a.a. (0,49% a.a. em 31 de dezembro de 2024) sobre o montante total.

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 82% dos contratos de dívidas que contêm cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida líquida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Abaixo seguem os principais parâmetros e as medições estimadas em geral:

	Limites contratual inferior (1)	Medição em 31/mar/25	Medição em 31/dez/24
Consolidado Neoenergia (2):			
Dívida líquida ÷ EBITDA (*)	≤ 4,0	3,49	3,28
EBITDA ÷ Resultado financeiro (*)	≥ 2,0	2,42	Não Aplicável
Companhia:			
Dívida líquida ÷ EBITDA (*)	≤ 4,0	2,51	1,97
EBITDA ÷ Resultado financeiro (*)	≥ 2,0	3,25	3,74

(*) Acumulado de 12 meses

- (1) Cada contrato de dívida prevê cláusulas específicas com a composição dos indicadores que serão medidos e o respectivo período de apuração, podendo ser trimestralmente ou anual. Os índices apresentados são referentes ao menor nível de cada indicador observado entre todos os contratos de dívidas; e
- (2) A Neoenergia S.A. é avalista e garantidora das dívidas de suas subsidiárias.

A Companhia possui *covenants* não financeiros, que devem ser cumpridos e atestados na mesma periodicidade dos *covenants* financeiros. Não foram identificados nenhum descumprimento de *covenants* não financeiros que ensejasse vencimento antecipado de suas operações financeiras.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza contratos de *swaps*, a termo e/ou opções com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 20.6.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	31/mar/25	31/dez/24
Contratados para proteção de dívidas:		
Swap de moeda - US\$ vs R\$	149	222
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio - produtos e serviços	1	1
Exposição líquida	150	223
Ativo circulante	94	128
Ativo não circulante	70	102
Passivo circulante	(7)	(7)
Passivo não circulante	(7)	-

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

	31/mar/25	31/dez/24
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	16	69
Contratados para proteção de outras operações	1	1
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	133	153
	150	223

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	31/mar/25			Três meses findos em 31/mar/24		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	222	1	223	108	(1)	107
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(96)	(1)	(97)	10	-	10
Liquidação financeira entradas (saídas)	11	-	11	19	-	19
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	13	-	13	2	-	2
Saldo final	150	-	150	139	(1)	138
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	(96)	(1)	(97)	10	-	10

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



16. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	87	85	15	187
Adições e reversões, líquidas	5	3	-	8
Pagamentos	(8)	(7)	-	(15)
Atualizações monetárias	5	3	-	8
Saldo em 31 de março de 2025	89	84	15	188
Circulante				39
Não circulante				149

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	68	89	13	170
Adições e reversões, líquidas	11	4	-	15
Pagamentos	(10)	(5)	-	(15)
Atualizações monetárias	10	3	-	13
Saldo em 31 de março de 2024	79	91	13	183
Circulante				28
Não circulante				155

Para o período findo em 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados e são apresentados a seguir:

	31/mar/25	31/dez/24
Processos cíveis	892	831
Processos trabalhistas	94	93
Processos fiscais	1.478	1.772
Total	2.464	2.696

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



Para o período findo em 31 de março de 2025, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores envolvidos, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	31/mar/25	31/dez/24
Processos cíveis	9	9
Processos trabalhistas	13	15
Processos fiscais	4	4
Outros processos	9	7
Total	35	35

17. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto e longo prazo – pós-emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar (Plano de pensão - Benefício Definido); (ii) plano de previdência complementar (Plano de pensão - Contribuição Definida); e (iii) plano de saúde pós-emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	31/mar/25	31/dez/24
Obrigações trabalhistas e PLR	87	141
Benefícios pós-emprego	69	71
Total	156	212
Passivo circulante	97	152
Passivo não circulante	59	60

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN), todas sem valor nominal. O Conselho de Administração estabelecerá as condições de emissão de ações da Companhia, inclusive preço e prazo de integralização, até o limite do capital autorizado.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)

O capital social autorizado da Companhia em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 2.000 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 952 (R\$ 952 em 31 de dezembro de 2024).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$	Ordinárias		Pref. A		Total	
	R\$	R\$	R\$	R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A.	91.855.825	451	101.279.596	498	193.135.424	949
Outros	25.147	-	598.697	3	623.844	3
Total	91.880.972	451	101.878.293	501	193.759.265	952

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, não possuem direito de voto, ficando assegurada prioridade na distribuição de dividendos, no caso de existir lucro a distribuir, que serão no mínimo 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

18.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	130	123
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	159	150
Total	289	273
Em unidades de ações		
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	91.880.972	91.880.972
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	101.878.293	101.878.293
Total	193.759.265	193.759.265
Lucro básico e diluído por ação		
Ação ordinária (R\$)	1,42	1,34
Ação preferencial A (R\$)	1,56	1,47

b) Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração aprovou, em 27 de março de 2025, a título de remuneração antecipada do exercício de 2025, a remuneração aos acionistas no montante de R\$ 22 (R\$ 26 menos R\$ 4 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, a ser pago até 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



18.3 Reservas de Capital

a) Reserva especial de ágio

Reserva no montante de R\$ 690 gerada em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio líquido, quando o ágio foi transferido para a Companhia através da incorporação.

b) Remuneração de incentivo fiscal

Reserva no montante de R\$ 2 em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

c) Outras reservas de capital

Reserva no montante de R\$ 74 em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

18.4 Reserva de Lucros

a) Reserva legal

Constitui exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A Lei nº 6.404/1976, § 1º, artigo 182, estabelece que a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício, se a reserva legal somada à reserva de capital, exceder o limite de 30% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 171.

b) Reserva de retenção de lucro

Possui como finalidade assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, em montante não superior a 50% do lucro líquido anual distribuível até o limite máximo do capital social ou proposta de orçamento de capital da Companhia. O saldo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 0.

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos. Maiores detalhes das principais transações estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como “Acionistas e outros” nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

19.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

	31/mar/25			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos	-	13	-	13
		13		13
Passivo				
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	7	-	27	34
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	40	-	40
Outros passivos	(1)	3	-	2
	6	43	27	76

	31/dez/24			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos	-	33	-	33
	-	33	-	33
Passivo				
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	7	-	24	31
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	18	-	18
Outros passivos	(2)	-	-	(2)
	5	18	24	47

19.2 Transações com partes relacionadas

	Três meses findos em 31/mar/25			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Receita operacional líquida	1	-	-	1
Custos dos serviços	(16)	-	(61)	(77)
Despesas gerais e administrativas	5	-	(1)	4
Resultado financeiro líquido	-	(20)	-	(20)
	(10)	(20)	(62)	(92)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



	Três meses findos em			
	31/mar/24			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Receita operacional líquida	1	-	-	1
Custos dos serviços	(16)	-	(55)	(71)
Despesas gerais e administrativas	5	-	(2)	3
Resultado financeiro líquido	-	(11)	-	(11)
	(10)	(11)	(57)	(78)

19.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

A remuneração da Administração reconhecida no resultado do período pelo regime de competência é como segue:

	Três meses findos em	
	31/mar/25	31/mar/24
Salários e benefícios recorrentes	1	1
Benefícios de longo prazo	-	1
	1	2

Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador Neoenergia S.A.

20. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como seguem:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/25			31/dez/24		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	433	-	257	184	-	561
Títulos e valores mobiliários	-	-	24	-	-	20
Contas a receber de clientes e outros	2.635	-	-	2.552	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	31	133	-	77	153
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	37	-	-	-	-	-
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	6.569	-	-	6.304
Outros ativos	68	-	-	58	-	-
Total	3.173	31	6.983	2.794	77	7.038
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros e operações de desconto de títulos	749	-	-	814	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.950	-	277	6.968	-	299
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	645	-	-	625	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	14	-	-	7	-
Passivo de arrendamento	50	-	-	50	-	-
Outros passivos	89	-	-	130	-	5
Total	8.483	14	277	8.587	7	304

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

20.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.8 (análise de sensibilidade).

20.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (VJR ou VJORA)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/25			31/dez/24		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	257	-	257	561	-	561
Títulos e valores mobiliários	24	-	24	20	-	20
Instrumentos financeiros derivativos	164	-	164	230	-	230
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	6.569	6.569	-	6.304	6.304
	445	6.569	7.014	811	6.304	7.115
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	277	-	277	299	-	299
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	14	7	-	7
Outros passivos	-	-	-	5	-	5
	291	-	291	311	-	311

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 118 e R\$ 75, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

20.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (CA)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	31/mar/25		31/dez/24	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	6.950	7.061	6.968	7.113

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

20.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2024.

20.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-Deliverable Forwards* (NDF).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* da Companhia estão detalhadas em quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento e valor justo incluindo risco de crédito.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/25	31/dez/24		31/mar/25	31/dez/24
Ativo	US\$ 19	US\$ 19	2027	109	119
Passivo	R\$ 61	R\$ 62		(59)	(60)
Líquido				50	59

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/25	31/dez/24		31/mar/25	31/dez/24
Ativo	US\$ 30	US\$ 30	2025-2027	168	180
Passivo	R\$ 87	R\$ 87		(85)	(86)
Líquido				83	94

O programa abaixo é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/25	31/dez/24		31/mar/25	31/dez/24
Ativo	US\$ 137	US\$ 149	2025-2027	785	906
Passivo	R\$ 757	R\$ 823		(768)	(838)
Líquido				17	68

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhões de reais)



Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

O programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/25	31/dez/24		31/mar/25	31/dez/24
Desembolso USD					
Termo	US\$ 1	US\$ 1	2025-2027	-	1
Líquido				-	1

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/25	31/dez/24		31/mar/25	31/dez/24
Desembolso EUR					
Termo	€ 2	€ 1	2025	-	1
Líquido				-	1

20.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado aos quais estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 61 dias úteis (ou 91 dias corridos) a partir de 31 de março de 2025.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2025.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhões de reais)



- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar	5,7422	(1.063)	(1.078)	(162)	(323)
Swap Ponta Ativa em Dólar	(US\$)			1.062	1.076	161	323
Exposição Líquida				(1)	(2)	(1)	-

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	5,7422	(7)	1	2
NDF				7	(1)	(2)
Exposição Líquida				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR	Euro (€)	Alta do Euro	6,1993	(13)	2	4
NDF				13	(2)	(4)
Exposição Líquida				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhões de reais)



Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	14,15%	673	23	(3)	(7)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	14,15%	(4.346)	(172)	(24)	(48)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	14,15%	(913)	(35)	(5)	(10)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	5,06%	(1.853)	(50)	(4)	(7)
Dívida em SOFR	SOFR	Alta da SOFR 6M	4,41%	(109)	(1)	-	-
Swaps SOFR x CDI (Ponta Ativa)	SOFR	Alta da SOFR 6M	4,41%	109	1	-	-

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Emissão de debêntures

Em 25 de abril de 2025, a Companhia captou o montante de R\$ 700, via 15ª emissão de debêntures com prazo de vencimento em até 7 anos, com taxa de juros prefixada a 13,59% a.a.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
Elektro Redes S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Elektro Redes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

O Diretor Presidente e os demais Diretores da Elektro Redes S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Ari Antenor de Souza, 321 - Jardim Nova América, Campinas/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.328.280/0001-97, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA ELEKTRO relativas ao período findo em 31 de março de 2025; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões alcançadas no relatório de revisão da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA ELEKTRO alusivas ao período findo em 31 de março de 2025.

Campinas, 29 de abril de 2025.

Antonio Sergio Casanova
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Executivo de Controladoria, Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor Executivo de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

O Diretor Presidente e os demais Diretores da Elektro Redes S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Rua Ari Antenor de Souza, 321 - Jardim Nova América, Campinas/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.328.280/0001-97, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA ELEKTRO relativas ao período findo em 31 de março de 2025; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões alcançadas no relatório de revisão da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA ELEKTRO alusivas ao período findo em 31 de março de 2025.

Campinas, 29 de abril de 2025.

Antonio Sergio Casanova
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Executivo de Controladoria, Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor Executivo de Regulação